



**28/02/2019** – A Praça do Rink, no Centro de Niterói, foi palco, nesta quinta-feira (28), do bloco Não é Não. Organizado pela Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim) da Prefeitura de Niterói, o evento, que tem como objetivo denunciar a violência contra a mulher, abriu a programação especial em homenagem ao Mês Internacional da Mulher na cidade.

Em clima de descontração, as mulheres que participaram do bloco mandaram o seu recado. A professora universitária, Paula Land, de 49 anos, foi uma delas. “Fiz questão de estar aqui hoje para homenagear este evento, que é fundamental na luta para denunciar a violência contra a mulher. Quando a gente diz ‘Não é Não’, estamos fazendo uma menção ao consentimento. Na nossa sociedade parece que a mulher é objeto. Então, é importante a gente conscientizar. Isso tem a ver com respeito. Consentimento é tudo”, afirma.

O bloco contou com a participação de integrantes do grupo Saias na Folia, que garantiu a animação das foliãs. Teve ainda a distribuição de tatuagens e adesivos com o tema da

campanha, além de material informativo dos serviços da Codim.

A coordenadora da Codim, Ana Lúcia Fernandes, lembrou que esta é a primeira edição do bloco em parceria com a campanha contra o assédio desenvolvida em 2017 por Barbara Menchise, Aisha Jacob, Julia Parucker e Nandi Barbosa, que iniciou no Rio e hoje ganha dimensão nacional.

“Niterói é mais uma cidade que passa a integrar esta campanha. A ideia com este evento é dar visibilidade ao direito de toda mulher de se vestir como quiser e ter a liberdade para pular o carnaval sem ser assediada ou importunada”, enfatizou Ana Lúcia, ressaltando que durante todo o ano serão realizados eventos de divulgação em Niterói com base na agenda nacional e internacional e legislação municipal. A programação contará com rodas de conversa, debates, apresentações culturais, intervenções nas ruas e espaços públicos, oficinas, entre outras atividades.

**Políticas públicas** – A Codim, instituída em março de 2003 em Niterói, tem como uma de suas tarefas principais o atendimento à mulher vítima de violência doméstica ou intrafamiliar. Na condição de órgão governamental do município tem também o compromisso de formular e implementar políticas públicas que possam contribuir para reduzir os índices de violência ainda elevados no país.

As ações da Codim têm como meta principal a promoção de políticas de prevenção à violência contra a mulher, difusão da Lei Maria da Penha e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres e erradicação da violência contra as mulheres, fundamentadas pela Lei Federal 11.340/06, Lei Federal 6791/80, norma técnica de atendimento às mulheres em situação de violência, Lei Municipal 2617/08, Lei Municipal 3121/2014 e Lei Municipal 3380/2018.